RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Dr. João propõe campanha estadual de esclarecimento sobre transplantes de órgãos

SALVAR VIDAS

Da Assessoria

O primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Dr. João (MDB) anunciou, nesta terça-feira (21), que a Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa irá promover uma campanha de conscientização sobre a doação de órgãos e a morte encefálica, em parceria com a Secretaria de Saúde e os veículos institucionais da Casa, como a TV e Rádio Assembleia.

A proposta surge em um momento em que Mato Grosso retoma os procedimentos, depois de uma intensa articulação do deputado Dr. João, que é médico nefrologista e foi responsável por realizar o primeiro transplante renal do estado.

“Nós vamos fazer aqui pela Comissão de Saúde uma campanha massiva de esclarecimento. Precisamos explicar à população o que é a morte encefálica, mostrar que todo o processo é feito com transparência e respeito. Vamos usar a TV e a Rádio Assembleia para levar informação e também histórias de quem teve a vida salva por um transplante”, afirmou o parlamentar.

Transplantes voltam a ser realizados no Estado

Segundo informações apresentadas pela secretária adjunta do Complexo Regulador da SES, Fabiana Bardi, nenhum transplante renal havia sido realizado em 2024, embora o Estado tenha feito diversas captações de órgãos e tecidos.

A retomada só ocorreu em janeiro de 2025, após a assinatura do contrato com o Hospital São Matheus, em setembro do ano anterior. Desde então, quatro transplantes renais foram realizados, todos com doadores vivos, e há outros quatro agendados para os dias 24, 25 e 26 de outubro.

“Já estamos aptos a realizar transplantes com doadores cadáveres. As dificuldades têm sido encontrar pacientes compatíveis e aptos. Também iniciamos junto ao São Matheus a habilitação para transplante hepático”, explicou Fabiana.

Atualmente, 88 pacientes renais crônicos estão aptos e aguardando na fila estadual. Em casos de compatibilidade, a prioridade é sempre para pacientes de Mato Grosso; caso não haja, o órgão é repassado à Central Nacional de Transplantes.

Fila de córnea zerada e novos avanços

A secretária adjunta também destacou que o Estado zerou a fila de transplantes de córnea, mantendo toda a captação e doação dentro de Mato Grosso.

“Todos os pacientes que estavam na fila e buscaram atendimento em outros estados continuam sendo contatados sempre que surge um órgão disponível. Hoje, o Estado está habilitado a realizar tanto o pré quanto o pós-transplante”, ressaltou.

Fabiana aproveitou para esclarecer dúvidas comuns sobre o processo de doação e combateu boatos que circulam nas redes sociais.

“Existe uma fila única e nacional. Não há privilégios, como muitos acreditaram no caso do apresentador Faustão. O que define a prioridade é o estado clínico do paciente, não sua posição social”, afirmou.

Esclarecimento e sensibilização da sociedade

Dr. João destacou que a principal barreira ainda é a falta de informação e o medo da população, especialmente sobre o diagnóstico de morte encefálica.

“Queremos que as famílias compreendam que o coração do paciente ainda bate, mas a atividade cerebral cessou. Há todo um protocolo médico, com diagnósticos clínicos e exames específicos, e a família pode indicar um médico de confiança para acompanhar o processo. Tudo é feito com total transparência”, explicou o deputado.

O parlamentar reforçou que a campanha será uma ação conjunta entre a Assembleia e a SES-MT, com o objetivo de aumentar as doações e salvar vidas.

“A informação é a principal aliada para romper o preconceito e incentivar a solidariedade. Vamos usar a comunicação pública para fazer esse bem coletivo”, concluiu.